

21 de Junho de 2018

DESTAQUES

Petrobras (i): Câmara aprova texto da cessão onerosa
Impacto: Marginalmente Negativo

Petrobras (ii): TST analisa hoje ação bilionária da Petrobras
Impacto: Neutro.

Setor de Alimentos: BRF negocia a venda em bloco de parte de suas ações na Minerva
Impacto: Neutro.

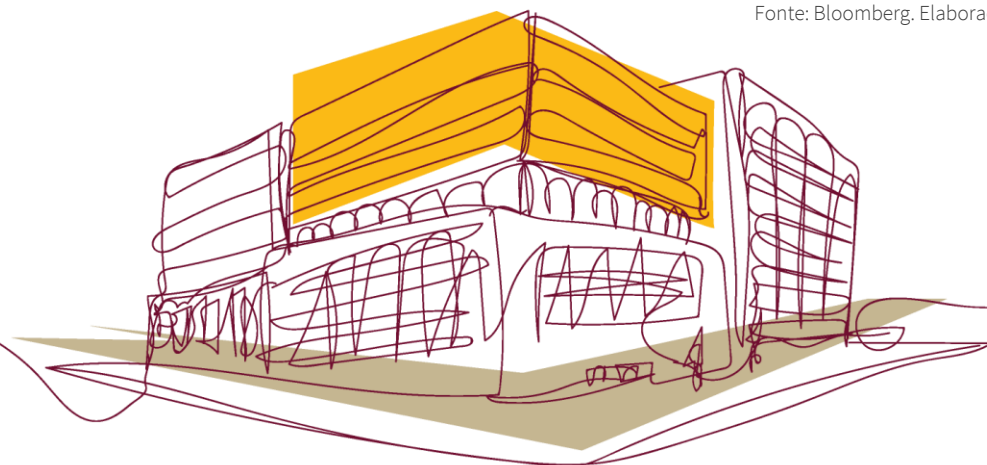
BOLSAS

Índices Mundiais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IBOVESPA (Brasil)	72.123	1,02%	-6,03%	-5,60%	20/06/2018
S&P 500 (EUA)	2.767	0,17%	2,29%	3,50%	20/06/2018
IPC (México)	46.759	0,58%	4,69%	-5,26%	20/06/2018
STOXX 600 (Europa)	383	-0,37%	-0,05%	-1,62%	08:51:30
FTSE 100 (Reino Unido)	7.575	-0,70%	-1,35%	-1,47%	08:51:39
DAX (Alemanha)	12.590	-0,82%	-0,12%	-2,54%	08:51:39
CAC 40 (França)	5.346	-0,49%	-0,97%	0,63%	08:51:30
NIKKEI 225 (Japão)	22.693	0,61%	2,21%	-0,32%	03:15:02
SHANGAI (China)	2.876	-1,37%	-7,10%	-13,04%	05:30:02
ASX 200 (Austrália)	6.232	0,96%	3,66%	2,75%	04:17:27

COMMODITIES

Metals	Último	% dia	% mês	% ano	data
Minério de Ferro (USD/ton.)	62,8	-0,33%	1,97%	-11,30%	15/06/2018
Cobre (USD/lb.)	305,7	-0,15%	-0,92%	-8,46%	08:55:40
Ouro (USD/t oz.)	1.266,0	-0,66%	-2,97%	-4,34%	08:56:33
Prata (USD/t oz.)	16,3	-0,24%	-1,17%	-5,95%	08:56:39
Platina (USD/t oz.)	865,5	-0,98%	-4,90%	-8,31%	08:55:57
Paládio (USD/t oz.)	957,8	0,06%	-2,43%	-8,41%	08:56:21
Energia	Último	% dia	% mês	% ano	data
Petróleo Brent (USD/bbl.)	73,5	-1,62%	-5,20%	12,91%	08:56:38
Petróleo WTI (USD/bbl.)	64,7	-1,51%	-3,27%	8,92%	08:56:39
Gasolina (USD/gal.)	201,2	-0,53%	-6,88%	1,83%	08:56:29
Gás Natural (USD/MMBtu)	3,0	1,08%	1,49%	6,85%	08:56:34
Etanol (USD/gal.)	1,4	64%	-527%	-274%	20/06/2018
Agrícolas	Último	% dia	% mês	% ano	data
Milho (USD/bu.)	377,0	0,33%	-8,88%	-1,82%	08:56:34
Soja (USD/bu.)	908,8	-0,22%	-12,13%	-6,87%	08:56:34
Café Robusta (USD/MT)	1.686,0	-0,53%	-3,33%	-4,85%	08:55:03
Café Arábica (USD/bag)	139,5	-0,78%	-5,81%	-12,95%	09:03:32
Açúcar (USD/lb.)	12,2	0,16%	-6,14%	-19,66%	08:56:31
Boi Gordo (USD/lb.)	106,7	0,21%	2,60%	-3,48%	20/06/2018

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos



EMPRESAS

Petrobras: Câmara aprova texto da cessão onerosa

A Câmara dos Deputados aprovou ontem, por 217 a 57, o texto-base do projeto de lei que autoriza a Petrobras a vender o direito de exploração de até 70% dos campos da cessão onerosa do pré-sal na bacia de Santos. Até o fechamento da edição, três destaques apresentados pela oposição foram rejeitados. Ainda faltava a votação de cinco destaques. Após a conclusão da análise das emendas, a proposta será encaminhada para apreciação no Senado.

Relatada pelo deputado Fernando Filho (DEM-PE), ex-ministro de Minas e Energia, a versão aprovada incorporou diretrizes para a revisão do contrato entre a União e a estatal e passou a permitir que, além de ressarcir a estatal em dinheiro, o governo federal - que tem dificuldades fiscais - possa pagar a empresa com barris de petróleo.

O reembolso estava previsto no contrato original, de 2010, quando a Petrobras pagou R\$ 75 bilhões pelo direito de explorar até 5 bilhões de barris nessa área.

O leilão dos barris excedentes vai gerar três receitas para a União: um bônus de assinatura, 15% dos royalties e um percentual da produção (o excedente em óleo). Esse percentual será definido pela Associação Nacional do Petróleo (ANP). A oposição queria estabelecer o percentual já no projeto de lei, ideia que foi rejeitada pelos parlamentares da base aliada e pelo governo. Outra demanda que foi apresentada pelas legendas da oposição é que o leilão dos 5 bilhões de barris originais incluísse regra para que 10% do lucro seja destinado ao fundo social do pré-sal.

O projeto ainda estabelece regras mínimas para o leilão dos cinco bilhões de barris: a Petrobras preservará o direito de explorar, no mínimo, 30% do campo; será exigida autorização prévia da Agência Nacional de Petróleo (ANP); e atendimento, por parte do novo cessionário, dos requisitos técnicos, econômicos e jurídicos da ANP.

Outra alteração no projeto propôs liberar a Petrobras da licitação para compra de bens e serviços, exigida pela Lei de Responsabilidade das Estatais, de 2016, quando a empresa for a operadora de um consórcio com outras companhias privadas e a contratação for exclusivamente para esse consórcio. O PL também transfere o risco de pesquisa e lavra na cessão onerosa exclusivamente para as cessionárias - revogando os incentivos fiscais aplicáveis à indústria de petróleo brasileira.

(...continua na próxima página...)

BRASIL

Indicadores	Último	% dia	% mês	% ano	data
BRL (R\$/US\$)	3,789	-0,45%	-1,73%	-12,59%	09:06:39
Selic	6,50%				20/06/2018
P/L Ibovespa (atual)	18,1x				-
P/L Ibovespa (proj. 12 meses)	10,2x				-
DI Jan 21	9,80%	12 p.p.	101 p.p.	74 p.p.	09:05:31
DI Jan 23	11,21%	14 p.p.	114 p.p.	122 p.p.	09:05:31
CDS 5 anos (em p.b.)	270	0 p.p.	74 p.p.	108 p.p.	09:06:32

ÍNDICES LOCAIS

Índices Locais	Último	% dia	% mês	% ano	data
IboV (Ibovespa)	72.123	1,02%	-6,03%	-5,60%	20/06/2018
IbRX (IbRX 100)	29.731	1,01%	-5,93%	-5,96%	20/06/2018
IMOB (Imobiliário)	597	0,89%	-7,39%	-21,53%	20/06/2018
INDX (Industrial)	14.690	0,25%	-2,68%	-2,64%	20/06/2018
IFNC (Financeiro)	7.288	1,33%	-8,12%	-9,14%	20/06/2018
ICON (Consumo)	3.105	0,16%	-3,62%	-17,41%	20/06/2018
IMAT (Materias básicos)	3.122	0,72%	-1,49%	27,47%	20/06/2018
IEE (Energia Elétrica)	39.150	0,61%	-2,41%	-1,47%	20/06/2018
UTIL (Utilidade Pública)	3.980	0,62%	-2,31%	-4,10%	20/06/2018
IFIX (FI Imobiliário)	2.089	0,19%	-5,64%	-6,16%	20/06/2018
IGC (Gov. Corp.)	10.640	0,93%	-5,52%	-9,43%	20/06/2018
IGC-NM (Novo Mercado)	2.313	0,30%	-3,81%	-7,17%	20/06/2018
ITAG (Tag Along)	15.025	1,11%	-5,98%	-9,28%	20/06/2018
IDIV (Dividendos)	3.791	0,86%	-4,37%	-6,91%	20/06/2018

BM&F

Participante	Mercado Futuro Ibovespa			Variação líquida	
	Comprado	Vendido	Líquido	1 Dia	1 mês
Bancos	5.825	1.010	4.815	60	-6.665
Investidor Estrangeiro	179.405	55.450	123.955	-2.871	125.295
Fundos	116.391	244.999	-128.608	2.516	-119.485
Pessoa Física	2.140	430	1.710	380	-1.790

Fonte: Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos

EMPRESAS

Petrobras: Câmara aprova texto da cessão onerosa

Impacto: Positivo. A Câmara aprovou ontem o texto principal do projeto de lei que permite à Petrobras vender até 70% de sua participação nos campos da cessão onerosa. Ainda serão votadas emendas que podem alterar o projeto e depois o texto será analisado pelo Senado.

A aprovação do projeto cria as condições legais para viabilizar o acordo entre a estatal e a união e conseqüentemente o leilão dos excedentes, área estimada em cerca de 15 bilhões de barris, além dos 5 bilhões da cessão onerosa.

Como vínhamos comentando o acordo é positivo para ambas as partes. A Petrobras se capitalizará com a venda da cessão onerosa, e quanto à união, o pagamento em barris, contribui para a sua situação fiscal, dado que o desembolso em dinheiro resultaria numa despesa primária com impacto nas contas públicas.

Petrobras (ii): TST analisa hoje ação bilionária da Petrobras

O Tribunal Superior do Trabalho (TSE) inicia hoje o julgamento da maior ação trabalhista da história da Petrobras - e que pode levar a estatal, em caso de derrota, a desembolsar R\$ 17 bilhões para corrigir os salários de cerca de 51 mil empregados.

Questiona-se a fórmula de cálculo do complemento da política de salários da empresa - a chamada Remuneração Mínima de Nível e Regime (RNMR), estabelecida em acordo coletivo, 11 anos atrás. Pelos termos desse acordo, adicionais (como trabalho noturno, regime de sobreaviso ou de periculosidade) incidem no cálculo da RNMR, mas os funcionários exigem na Justiça uma nova conta. Ou seja: se prevalecer no tribunal o que pedem os trabalhadores, esses complementos serão pagos de forma dobrada.

A RNMR foi adotada para equalizar a remuneração dos empregados. Dessa forma, no caso de dois trabalhadores de mesmo nível e de mesma localidade, o que ganhava menos do que o outro passou a receber uma diferença e, assim, o alcançou em termos salariais.

Impacto: Neutro. A tendência é que a decisão seja a favor da estatal, uma vez que o acordo (que foi assinado em 2007) já está em vigor durante 3 anos sem intercorrências. Mais: uma mudança no cálculo criaria uma insegurança jurídica ainda maior em torno dos acordos coletivos, algo que ganhou força nas discussões sobre a reforma trabalhista.

Ainda assim, permanecemos atentos à decisão do TST, que pode trazer uma cautela adicional aos investidores. Isto porque, caso seja decidido contra a Petrobras, o impacto estimado seria de R\$ 2,5 bilhões ao ano à folha de pagamento. Vale comentar ainda que, esses R\$ 17 bilhões também não estão previstos no orçamento da companhia para 2018, e não está provisionado no balanço. Em seu último resultado corporativo, os valores referentes aos processos trabalhistas são de R\$ 4,7 bilhões. Há ainda R\$ 24,3 bilhões que são processos judiciais não provisionado**. Mas vale comentar: caso a decisão seja desfavorável a estatal, ainda cabe recurso no Superior Tribunal Federal.*

**processos trabalhistas, destacando-se: (i) revisão da metodologia de apuração do complemento de remuneração mínima por nível e regime; (ii) diferenças de cálculo dos reflexos das horas extras nos repousos semanais remunerados; e (iii) ações de terceirizados.*

*** Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos*

(...continua na próxima página...)

EMPRESAS

Setor de Alimentos: BRF negocia a venda em bloco de parte de suas ações na Minerva

Segundo o jornal Valor Econômico, a BRF está negociando com bancos a realização de uma venda em bloco (block trade) de ações da Minerva Foods. Os bancos BTG Pactual e Morgan Stanley mantêm conversas com a dona das marcas Sadia e Perdigão para realizar a operação, mas ainda não fecharam mandato. De acordo com o Valor, a venda em bloco poderia ocorrer já na próxima semana.

No caso da operação pretendida pela BRF, a expectativa é que, se a venda em bloco se concretizar, a participação da BRF na Minerva fique mais próxima de 7%. Hoje, a participação da BRF na Minerva é próxima de 12%. Na operação, de 8 milhões a 10 milhões de ações poderiam ser vendidas. Por cláusulas previstas no contrato de fornecimento de carne bovina que mantém com a Minerva, a BRF não pode se desfazer de toda a participação.

A BRF se tornou acionista da Minerva em 2014, quando vendeu os frigoríficos de bovinos que possuía e deixou a atividade de abate de bovinos. A BRF recebeu 29 milhões de ações da Minerva pelos frigoríficos vendidos.

Impacto: Neutro. A BRF, desde início de junho, tem se movimentado para reduzir sua participação que detém no capital social da Minerva. Isto é algo que tem pressionado os papéis da frigorífica nesses últimos dias. Uma negociação em bloco de ações, entretanto, é positiva, uma vez que pode reduzir as pressões negativas sobre as ações da Minerva.

Para a BRF, a venda das ações da Minerva pode ser uma força de buscar maior liquidez no curtíssimo prazo. A empresa enfrenta ainda um quadro desafiador ao longo de 2018, logo após sofrer com embargos no mercado internacional, políticas protecionistas de alguns países e fechamento de algumas fábricas no mercado doméstico.

PARTICIPAÇÃO DOS INVESTIDORES

TIPO DE INVESTIDOR (R\$MM)	SALDO 18/06/2018*	Junho	Acumulado no ano	Participação Por Invest. Junho
Inves. Estrangeiro	119	-4.898	-8.910	50,00%
Institucional	-375	-396	8.138	29,77%
Pessoa Física	104	1.540	729	13,42%
Instit. Financeira	111	193	1.282	4,04%
Emp. Priv/Publ	41	3.561	-1.223	2,77%
Outros	0	0	-15	0,00%

*Os dados são divulgados com três dias de defasagem

Fonte: BM&F Bovespa; Realização: Guide Investimentos

Entrada de Recursos: Os investidores estrangeiros ingressaram com R\$ 119,4 milhões da B3 no pregão da última segunda-feira (18). Naquele dia, o Ibovespa fechou em baixa de 1,33%, aos 69.815 pontos. Em junho, os estrangeiros já retiraram R\$ 4,898 bilhões da B3. Com isso, o saldo de capital estrangeiro na bolsa em 2018 segue negativo em R\$ 8,910 bilhões.

AGENDA ECONÔMICA

Hora	País	Evento	Período de Referência	Atual	Projeções do Mercado	Anterior
21-jun						
08:00	Brasil	Prévia da Sondagem da Indústria	Jun	-	-	-
09:00	Brasil	IPCA-15 (MoM %)	Jun	-	0.77%	0.14%
09:00	Brasil	IPCA-15 (YoY %)	Jun	-	3.33%	2.70%
11:30	Brasil	Leilão Tradicional (LTN, LFT e NTN-F)	-	-	-	-
-	Brasil	Indicador de Pontualidade dos Pagamentos	Mai	-	-	-
08:00	R. Unido	Reunião Bco Inglaterra - juro (%)	-	-	0.50%	0.50%
09:30	EUA	Pedidos de auxílio desemprego (mil)	15-jun	-	220k	218k
09:30	EUA	Sondagem Industrial - Filadélfia	Jun	-	28.2	34.4
10:00	EUA	Preços Residenciais (MoM %)	Abr	-	-	0.10%
11:00	EUA	Indicadores Antecedentes (MoM %)	Mai	-	0.40%	0.40%
11:00	Z. do Euro	Confiança do Consumidor	Jun	-	0	0.2

CONTATOS

Conheça o nosso time de especialista da área de Investimentos.

ALINE SUN

Head da área de Investimentos

RENDA VARIÁVEL

research@guideinvestimentos.com.br



Luis Gustavo – CNPI

lpereira@guideinvestimentos.com.br

EQUIPE ECONÔMICA

Ignacio Crespo Rey

irey@guideinvestimentos.com.br

Lucas Stefanini

lstefanini@guideinvestimentos.com.br

Rafael Passos

rpassos@guideinvestimentos.com.br

FUNDOS

Gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br

Erick Scott Hood

eshood@guideinvestimentos.com.br

Leonardo Uram

luram@guideinvestimentos.com.br

David Rocha

dsrocha@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Fazzolari

rfazzolari@guideinvestimentos.com.br

SALES

gp@guideinvestimentos.com.br

Cristiano Hajjar

chajjar@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Diniz

gdiniz@guideinvestimentos.com.br

RENDA FIXA

trade@guideinvestimentos.com.br

Bruno M. Carvalho

bmcarvalho@guideinvestimentos.com.br

Gabriel S. Santos

gssantos@guideinvestimentos.com.br

Ricardo Maia

rmaia@guideinvestimentos.com.br

TRADING

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)

lceravolo@guideinvestimentos.com.br

Thiago Teixeira

tteixeira@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Vasone

grocha@guideinvestimentos.com.br

“Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores (“Guide”), para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citada. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 17 da Instrução CVM nº. 483/10, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide.”

Nota: “As datas/horários presentes no relatório são referentes à última atualização dos mercados, no momento de fechamento do nosso relatório, segundo dados da Bloomberg. Caso o horário seja destacado, o mercado estava em andamento, no dia da elaboração do relatório; caso a data seja destacada, os valores se referem ao fechamento daquele período específico.”